**PLATÃO**

**(427 - 347 a. C.)**

Filósofo e matemático grego, provavelmente nascido em Atenas, fundador da Academia Ateniense, onde se reuniam ou para a qual afluíam os principais mestres e pesquisadores da época, entre os quais se destacou seu discípulo mais célebre **Eudoxo***de Cnido*, embora ele próprio não tenha sido um notável criador nesta ciência e sim, um guia e inspirador do seu desenvolvimento, tornando-se conhecido como um *criador de matemáticos*. Escrevendo em grego foi o criador do *platonismo*, doutrina caracterizada principalmente pela teoria das idéias e dos números e pela preocupação com os temas éticos, com base no conhecimento das verdades essenciais que determinam a realidade visando toda meditação filosófica ao conhecimento do Bem, conhecimento este que supunha suficiente para a implantação da justiça entre os estados e entre os homens. Seu pensamento foi absorvido pelo cristianismo primitivo, dominando a filosofia cristã antiga e medieval, e, junto com seu mestre **Sócrates** e o discípulo **Aristóteles**, lançou os alicerces sobre os quais se assentaria as bases de toda a filosofia ocidental. Parece ter iniciado seus estudos filosóficos com o mestre sofista **Crátilo**, seguidor de **Heráclito**, posteriormente conheceu o célebre **Sócrates**(409 a. C.),do qual setornou um quase adorador de seu mestre filosófico. Após à morte de **Sócrates** (399 a. C.), partiu para Mégara, ao encontro de outro discípulo de seu mestre, **Euclides**. A convite de Dionísio I o Velho, foi a Siracusa, no sul da Itália, onde se relacionou com os pitagóricos. Porém suas doutrinas irritaram o tirano que, ao que parece, mandou vendê-lo como escravo no mercado de Egina, de onde foi resgatado por um cirenaico.

Em sua época a matemática grega passou por drásticas modificações, surgindo também a álgebra geométrica no lugar da álgebra aritmética, surgindo a homogeneidade das equações, ou seja, a soma de seguimentos só com seguimentos, volume só com volume, etc. A ele se deve o fato da matemática ter-se tornado uma disciplina essencial para a educação dos homens. Ao quadrivium de **Arquitas**acrescentou a estereometria, pois achava que até então a geometria dos sólidos não tivera a ênfase necessária. Da sua escola devem-se algumas definições interessantes como *o ponto é o início de uma reta e esta é um comprimento sem largura*, a distinção entre números pares e ímpares e suas operações entre si, etc. Era revoltado com a utilização de instrumentos (compassos, réguas, etc.) no desenho de figuras, pois tudo deveria ser definido através de equações. Seus trinta e seis trabalhos divididos em nove tetralogias nos chegaram até hoje via o famoso gramático **Trisilo**. Entre suas principais obras citam-se *Timaeus*(sobre sólidos regulares), *Republica* (sobre aritmética), *Phaedo* (sobre as últimas horas de Sócrates), *Leis*(sobre cidadania) e *Teaetetus*(sobre a obra deste). Foi um dos filósofos mais influentes de todos os tempos e seus ideais estéticos e humanistas do Renascimento constituíram também uma recuperação do platonismo. Há elementos platônicos também em pensadores modernos, como **Leibniz** e **Hegel**.

**(Fonte: Site Só Biografias :**[**http://www.sobiografias.hpg.com.br**](http://www.sobiografias.hpg.com.br/)**)**